

Acta da reunião ordinária do Executivo da Junta de Freguesia de Alfena, realizada aos sete dias do mês de Maio de dois mil e catorze.

Aos sete dias do mês de Maio de dois mil e catorze, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia, sob a presidência do Dr. Arnaldo Pinto Soares, estando presentes os senhores vogais; Luis Ramos Moreira Garcês; António Sérgio Ribeiro Pinto, Eng^a. Ana Maria Teixeira de Macedo e Jorge Manuel da Silva Pimenta.

Declarada aberta a reunião pelo senhor Presidente Dr. Arnaldo Pinto Soares, pelas 21H30, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO 1 - APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 02.04.2014

PONTO 2 - ANÁLISE E DISCUSSÃO DA PROPOSTA DO CPTA SOBRE A VENDA DO SEU EDIFÍCIO SEDE

PONTO 3 - ABERTURA DE PROPOSTAS PARA A CONCESSÃO DE SEPULTURAS PERPÉTUAS NO CEMITÉRIO MUNICIPAL

PONTO 4 - ASSUNTOS DE INTERESSE DA FREGUESIA

Começou por intervir o senhor Presidente para informar os presentes que no dia 24 de Maio, a Assembleia Municipal de Valongo, realizará uma visita à cidade de Alfena, para conhecer algumas obras, projectos e problemas da freguesia, designadamente a questão dos transportes escolares, a construção da moradia na rua de Baguim, a Plataforma Solidária, a Oficina do Brinquedo Tradicional Português, o corredor ecológico ao longo do Rio Leça, entre outros.

Também lembrou que no dia 10 de Maio, realizar-se-á as Jornadas Técnicas referentes ao território de Alfena, actividade promovida pela Adritem e com o apoio da Junta de Freguesia de Alfena.

Esclareceu que esta é uma oportunidade para sinalizar as potencialidades da terra, como o objectivo de elaborar projectos que possam no futuro ser apoiados pela Adritem, através do PRODOR.

De seguida o senhor Presidente falou sobre a requalificação do espaço sob o viaduto da A41, informando que as obras estão a decorrer a bom ritmo.

Sobre os transportes escolares explicou que a autarquia está em conjunto com a Associação de Pais a trabalhar esta matéria, pois considerou que a falta de transportes penaliza fortemente a comunidade escolar.

A terminar a sua intervenção disse que as associações da freguesia estão cada vez mais fortes, pois semana após semana têm organizado eventos com enorme impacto junto da população.

De seguida deu a palavra ao senhor secretário Sérgio Pinto, sendo que este fez alusão aos diferentes eventos já agendados, designadamente a Festa da Flor, o IV Encontro dos Clássicos, entre outros.

Usou novamente a palavra o senhor Presidente para dizer que está a decorrer a negociação dos acordos de execução com a Câmara Municipal de Valongo.

Explicou que existe uma enorme divergência entre aquilo que o município propõe e aquilo que a freguesia julga ser justo para a prestação de um serviço de qualidade à população.

Informou que a Câmara Municipal de Valongo pretende transferir para a Junta de Freguesia de Alfena, metade daquilo que paga à empresa pelo que serviço esta presta.

Disse que a negociação não está fechada e que a freguesia vai continuar a pugnar por aquilo a que tem direito, porque os alfenenses merecem ser respeitados e não aceitam esmolas.

Entretanto, lamentou o estado lastimoso em que as vias e arruamentos se encontram, nomeadamente com ervas por todo o lado.

Terminado o período antes da ordem do dia o senhor Presidente passou de imediato à discussão da ordem de trabalhos. Ponto 1 - Aprovação da acta da reunião ordinária de 02.04.2014. Colocado o documento à discussão e não havendo alterações a efectuar, foi a acta aprovada por unanimidade.

De seguida o senhor Presidente passou ao Ponto 2 - Análise e discussão da proposta do CPTA para a venda do seu edifício sede.

O senhor Presidente passou a explicar que o edifício sede do CPTA, foi colocado em hasta pública.

Este facto colocava em causa a existência do CPTA, porque o edifício era alugado e por isso o futuro da colectividade poderia estar em causa.

Explicou que perante este cenário a freguesia equacionou adquirir o edifício e assim concretizar um projecto antigo da freguesia, ou seja a criação da casa das associações.

Disse que infelizmente a autarquia não tinha capacidade financeira e por isso tentou encontrar um parceiro que assegurasse 40% do valor da aquisição.

Isso foi conseguido e como tal a autarquia participou no leilão electrónico.

Porque o dinheiro é pouco, a autarquia foi licitando apenas 100€ de cada vez, pois caso contrário o valor base poderia aumentar demasiado.

Feitas contas a freguesia perdeu o leilão, no entanto foi possível ao CPTA reunir um conjunto de associados que contribuíram financeiramente para a aquisição do imóvel, sendo que para o efeito o CPTA exerceu o direito de preferência.

A terminar explicou o que está em causa é a possível aquisição do edifício pela Junta de Freguesia de Alfena, ao Centro Popular de Trabalhadores de Alfena, pelo montante da aquisição no leilão electrónico e respectivos encargos (39.701,00€), para a concretização do tão ambicionado projecto da casa das associações.

De seguida passou a ler em voz alta a proposta do CPTA (Anexo 1), para a aquisição do edifício.

Colocada à votação esta proposta de aquisição foi a mesma aprovada por unanimidade.

Ponto 3 - Abertura de propostas para a concessão de sepulturas perpétuas no Cemitério Paroquial.

Usou a palavra o senhor Presidente para explicar que estavam a concurso três terrenos no Cemitério Paroquial - 1 terreno para 2 sepulturas e 2 terrenos para 1 sepultura.

Após esta explicação o senhor Presidente solicitou a abertura das propostas recebidas:

- Terreno para uma sepultura:

Proposta nº 2 - Carmindo Moreira da Rocha	€ 7.502,00
Proposta nº 1 - Mário de Sousa Martins	€ 3.500,00
Proposta nº 4 - Joaquim Peixoto de Sousa	€ 3.495,00

- Terreno para duas sepulturas:

Proposta nº 3 - Luis Augusto M S Torres	€ 11.000,00
---	-------------

Concluída a abertura das propostas foi deliberado por unanimidade concessionar 1 terreno para 2 sepulturas ao senhor - Luis Augusto M S Torres, 2 terrenos para 1 sepultura aos senhores - Carmindo Moreira da Rocha e Mário de Sousa Martins.

Não havendo assuntos a tratar no Ponto 4 da ordem de trabalhos o senhor Presidente deu a palavra ao público inscrevendo-se para o efeito o senhor Carmindo da Rocha.

O senhor Carmindo referiu-se ao espectáculo de gincana automóvel, realizado no âmbito da concentração dos automóveis antigos e ao facto do mesmo ter levantado muito pó.

Segundo a sua opinião, este incidente provocou um enorme mau estar entre as pessoas que se encontravam no Cemitério Paroquial.

A terminar perguntou quem autoriza a realização deste tipo de eventos.

O senhor Presidente respondeu que a responsabilidade é da autarquia, de tal forma que na segunda-feira seguinte ao espectáculo, o cemitério foi lavado de ponta a ponta.

Considerou ainda que poderiam ter tomado medidas para diminuir o impacto da poeira, no entanto e em sua opinião não é caso para o senhor Carmindo fazer tanto alarido.

Deixou o compromisso de que no próximo ano a Junta de Freguesia de Alfena tudo fará para evitar este tipo de constrangimento.

Não havendo outros assuntos a tratar, o senhor Presidente Junta de Freguesia deu por encerrada a reunião cerca das 22H35, mandando lavrar a presente acta, que depois de lida em voz alta vai ser assinada.

Aquela do Sr. João
João Ramos Pereira Alves
Antonio Sérgio Pereira Pinto
Cano Maria Teresa Paredo
João Paulo Silva Almeida

Aprovada por
una comissão de
aquisição do edifício sede
do CPTA

PROPOSTA 31/5/2014

O Centro Popular de Trabalhadores de Alfena, constituído a 27/11/1962, tem desenvolvido ao longo da sua existência um conjunto de actividades de natureza, cultural, social e desportiva.

É hoje uma das colectividades de referência não só da freguesia, mas também do concelho de Valongo, devido à sua dinâmica associativa e á forma como promove os valores da solidariedade, fraternidade e cidadania.

O Centro Popular de Trabalhadores de Alfena, desde sempre teve a sua sede na Rua 1º de Maio, s/n- Alfena, na qualidade de arrendatário.

No passado mês Março o edifício foi objecto de Hasta Pública, tendo em vista a sua alienação.

Decorrido todo o processo de alienação, a direcção do CPTA foi confrontada com uma nova realidade, ou seja, uma enorme precaridade relativamente ao arrendamento, porque estava perante a possibilidade de ter um novo senhorio e que poderia a qualquer momento exercer os direitos que a nova lei de arrendamento prevê.

Embora o CPTA não possuísse os meios financeiros necessários para adquirir o edifício, um conjunto de associados decidiu financiar esta operação, exercendo o CPTA o direito de preferência.

Esta foi a solução encontrada para salvaguardar o futuro do CPTA, porque existia o sério risco de perder a sua sede, com consequências imprevisíveis para o seu futuro.

Entretanto, chegou ao nosso conhecimento que a Junta de Freguesia de Alfena, pretende constituir a designada "Casa das Associações" e que procura uma espaço com condições para o efeito.

- Considerando a pertinência do projecto da autarquia;
- Considerando que a sede do CPTA em nossa opinião reúne condições para albergar a referida "Casa das Associações";

A direcção do CPTA decidiu propor à Junta de Freguesia de Alfena, a alienação do seu edifício sede para o efeito acima referido, mediante as seguintes condições:

- Manter neste edifício a nossa sede.

- O valor que propomos para a alienação é o seguinte - 39.701,00€, de acordo com os valores disponibilizados no exercício do direito de preferência:

a) Preço do imóvel - 37.000,00€

b) Imposto Municipal - 2.405,00€

c) Imposto Selo - 296,00€

Na expectativa de que esta proposta possa ir de encontro às vossas necessidades, ficamos a aguardar resposta positiva.

Alfena, 30 de Abril de 2014

A direcção
